



A Santa Sé

PAPA JOÃO PAULO II

REGINA CAELI

Domingo, 26 de abril de 1998

Caríssimos Irmãos e Irmãs!

1. Neste tempo litúrgico da Páscoa, que vai do Domingo da Ressurreição ao do Pentecostes, ecoa mais frequente na assembleia dos crentes o cântico jubiloso do *Aleluia*. Ele é convite ao louvor pela vitória de Cristo sobre o pecado e a morte.

Este tempo é também o período do ano no qual recordamos as origens da Igreja, retornando às vicissitudes do grupo dos discípulos que, depois de terem encontrado Cristo ressuscitado, receberam com poder o seu Espírito e se tornaram corajosos anunciadores do Evangelho no mundo.

Nestes dias em que, ao ler o Livro dos Actos dos Apóstolos, percorremos os primeiros passos da Igreja, como não recordar que se está a realizar em Roma a Assembleia Especial do Sínodo dos Bispos para a Ásia? A área asiática do Mediterrâneo foi o berço do cristianismo. Depois de dois mil anos, a Igreja interroga-se acerca da sua presença na Ásia e, com o olhar dirigido para aquele imenso continente, onde vivem três quartos da humanidade, volta a escutar as palavras de Cristo: «ide e fazei com que todos os povos se tornem Meus discípulos... ensinando-os a observar tudo o que vos ordenei. Eis que Eu estarei convosco todos os dias, até ao fim do mundo» (*Mt 28, 19-20*).

2. Os Actos dos Apóstolos dizem-nos também que no centro da nascente Comunidade apostólica se encontra a presença da Mãe do Ressuscitado: «todos eles... eram assíduos na oração, juntamente com algumas mulheres, entre as quais Maria, Mãe de Jesus» (*Act 1, 14*).

Assim como aos pés da cruz, intimamente unida ao sacrifício redentor de Cristo, também no cenáculo Maria é a sua silenciosa testemunha entre os Apóstolos. Num certo sentido, ela é a animadora da sua fé e oração. Apoia-os e encoraja-os, enquanto evocam unânimes o Espírito Santo prometido por Jesus. Este ícone da primeira Comunidade

orante na expectativa do Pentecostes deve permanecer sempre diante dos nossos olhos, sobretudo neste ano dedicado ao Espírito Santo, a fim de sustentar o nosso itinerário de fé e de apostolado.

3. Caríssimos Irmãos e Irmãs, vivemos o tempo pascal numa intensa e constante imploração do Espírito, amparados e guiados pela Virgem Santíssima, Mãe do Bom Conselho. Maria obtenha os dons do Espírito do Senhor para todos os crentes, e especialmente para quantos participam nos trabalhos do Sínodo, para que o caminho da Igreja na Ásia seja cada vez mais rápido e o Terceiro Milénio assinale uma época de novo florescimento do Evangelho entre as nobres nações daquele grandíssimo continente.

Celebra-se hoje na Itália o *Dia da Universidade Católica do Sagrado Coração*, que este ano tem por tema: «Investir na cultura: pelo empenho dos jovens, pelo futuro da sociedade». Oitenta anos depois da morte de Giuseppe Toniolo, ao qual é intitulado o Instituto que preside à vida da «Católica», ela repropõe-se como qualificado ponto de referência para quantos desejam servir o homem e a sociedade com o aprofundamento científico e cultural. Por conseguinte, convido a inteira comunidade eclesial italiana a apoiar a actividade desta importante e benemérita Instituição.

Louvado seja Jesus Cristo!

Bom domingo a todos.

© Copyright 1998 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana